

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971)

GOVERNO FEDERAL TABELAVA ATÉ AS FLORES DO DIA DE FINADOS

Edição de número 21.131 do Diário Oficial, que circulou em 1º de novembro de 1967, publicou uma portaria da então Superintendência Nacional do Abastecimento (Sunab). Naquela época, o preço de tudo que se comprava era tabelado pelo Governo Federal. Nos dias atuais seria tanto curiosa quanto indevida, pois quase nada que se consome tem preço oficializado pelo governo.

A portaria, editada às vésperas de Finados, determinava o preço de 16 tipos de flores e de um arbusto, considerando as “atribuições transmitidas pela Sunab para controle, nas comemorações de Finados”. A moeda da época era o Cruzeiro Novo (NCr\$). Foram tabelados os preços das seguintes espécies: Rosa, Girassol, Adália, Angélica, Gladiolo, Zina, Jasmim, Cataleia, Bambu, Sorriso de Maria (preços variando entre NCr\$ 0,37 e NCr\$ 0,35). O pendão pequeno do Sorriso de Maria foi o mais barato: NCr\$0,18; a Margarida foi a flor mais cara daquele ano para quem enfeitou a sepultura do ente querido: NCr\$ 0,60. Foram tabelados também os preços de três flores de nomes inusitados, que praticamente desapareceram do mercado: Crista de Galo, Perpétua, Amor de Pai e Flecha de Índio.

Um artigo da Portaria determinava que era “obrigatória a fixação da tabela de preços, em letras e algarismos maiores de três centímetros, em lugar visível e de fácil acesso à leitura do

público”. Os preços foram válidos entre o dia 30 de outubro e 14 horas do Dia de Finados.

DÍVIDA DE DOIS ANOS - No mês de outubro, o governo foi autorizado a liquidar várias dívidas contraídas no comércio de Belém. Os pagamentos ocorriam mediante leis da Assembleia Legislativa. O Executivo era autorizado a abrir crédito especial por conta “dos recursos financeiros oriundos do excesso de arrecadação”. A Lei de número 3.962, de 25 de outubro de 1967, garantiu o pagamento de um simplório estabilizador de voltagem, modelo Estabivolt, fornecido ao Departamento de Contabilidade da Secretaria de Finanças. Em setembro de 1965, por Victor C. Portela S.A. Representações e Comércio, que “deixou de receber na devida oportunidade”. Isto é, mais de dois anos antes.

SALÁRIO-FAMÍLIA - Naquela época, o Estado demorava a pagar também verbas de Pessoal devidas a servidores. A liquidação dependia de lei aprovada pelos deputados. Por exemplo, só depois da publicação, no Diário Oficial de 4 de novembro de 1967, da Lei 3.967 aprovada pelos deputados em 25 de outubro, o médico Manoel Roberto Franco Ramos recebeu a importância de NCr\$ 84,00 referente ao pagamento de salário-família do período de julho de 1964 a dezembro de 1965.

Nélio Palheta - Jornalista

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817



Agenda Cultural

Programme-se!



CINEMA

Inside Llewyn Davis:

Balada de Um Homem Comum

Local: Cine Estação das Docas

(Av. Boulevard Castilho França, s/n)

Ingressos: R\$ 8 (aceita-se meia entrada para estudantes)

28/06 (sábado), às 18h e 20h30

29/06 (domingo), às 10h, 18h e 20h30

Justin Timberlake interpreta Jim, um rapaz que está tentando encontrar sua própria voz e é casado com Jean.



CINEMA

O Menino e o Mundo

Local: Cine Líbero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 8 (aceita-se meia entrada para estudantes)

25 a 28/06 (quarta a sábado) - 19h

29/06 (domingo) - 17h e 19h

A animação brasileira é feita com desenhos a lápis de cor, giz de cera, colagens e pinturas.



Secretaria
Especial de Estado
de Gestão



GOVERNO DO
PARÁ

DOCUMENTO
ASSINADO
DIGITALMENTE